



Evento	Salão UFRGS 2022: SIC - XXXIV SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2022
Local	Campus Centro - UFRGS
Título	Análise de prevalência e subtipos de cardiopatias congênitas em recém-nascidos do Hospital de Clínicas de Porto Alegre no período janeiro de 2010 a dezembro de 2019
Autor	ROSA MARIA MORENO BARBOSA
Orientador	LAVINIA SCHULER FACCINI

Introdução: Cardiopatias congênitas (CC) são condições resultantes de falhas na embriogênese, com diversas apresentações. São também a segunda causa mais comum de anomalia congênita e de morbimortalidade em recém-nascidos (RNs), sobretudo se houver atraso diagnóstico. A identificação precoce é importante e envolve o reconhecimento de fatores de risco maternos e sinais ao exame clínico em RNs. O Programa de Monitoramento de Defeitos Congênitos (PMDC) registra e sistematiza tais aspectos para efetuar a vigilância epidemiológica das CC no Rio Grande do Sul. Objetivos: Analisar a prevalência das CC, e seus subtipos mais frequentes, entre os RNs no Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA), de janeiro de 2010 a dezembro de 2019. Métodos: Estudo observacional transversal retrospectivo analisando prontuários médicos do HCPA, dados do PMDC -RS e do PMDC-HCPA, hospital colaborador do Estudo Colaborativo Latino-Americano de Malformações Congênitas (ECLAMC). Resultados: Neste período, foram registrados 899.244 nascidos vivos(NV) em 48 hospitais do RS, e 35.946NV no HCPA .Foram notificados 1.255casos de CC dentre os RNs dos 48 hospitais do estado e 129 casos de CC dentre RNs do HCPA, segundo análise do PMDC-HCPA e ECLAMC. Assim,configura-se uma prevalência geral de 14 casos de CC/10.000NV nos hospitais do RS analisados e 35,9 casos de CC/10.000NV, no HCPA. Frequência das CC: 53.5% dos RNs apresentaram comunicação interatrial-forame oval patente e ostium secundum as mais comuns; 35,9% apresentaram comunicação interventricular; e 21,7% apresentaram tronco arterial comum. Conclusão: O HCPA apresentou a maior prevalência de nascimentos com CC comparado à média RS,por tratar-se de um centro terciário. Ademais, a detecção precoce de CC é importante, porque, com os avanços na cirurgia cardiovascular, muitos desses defeitos podem ser corrigidos cirurgicamente, melhorando o prognóstico dessas crianças.